

**Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro**

# Critérios de avaliação 2017-2018

## 2ºCiclo

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

### INTRODUÇÃO

1. A avaliação dos alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade é regulada pelo **Despacho normativo n.º 1-F/2016**, de 5 de abril de 2016

#### REFERÊNCIAS LEGAIS PARA O ENSINO BÁSICO

**LEI Nº85/2009** (escolaridade obrigatória e universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade)

**Decreto-Lei n.º 176/2012**, de 2 de agosto (O presente diploma regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e estabelece medidas que devem ser adotadas no âmbito dos percursos escolares dos alunos para prevenir o insucesso e o abandono escolares.

**DL Nº3/2008** (educação especial)

**LEI N.º 51/2012**, de 5 de Setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação)

**Decreto-Lei nº 139/2012**, de 5 de julho (estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário).

**Decreto-Lei nº91/2013**, de 10 de julho (procede à primeira alteração ao Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário).

**Decreto-Lei n.º 17/2016**, de 4 de abril – o presente decreto procede à terceira alteração ao Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, redefine os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem.

**Despacho normativo n.º 1-F/2016**, de 5 de abril de 2016 -O presente despacho normativo regulamenta este novo regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico.

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

### Modalidades de Avaliação

**Avaliação Diagnóstica** - A avaliação diagnóstica responde à necessidade de obtenção de elementos para a fundamentação do processo de ensino e de aprendizagem e visa a facilitação da integração escolar e a orientação escolar e vocacional.

No desenvolvimento da avaliação diagnóstica deve ser valorizada a intervenção de docentes dos diferentes ciclos e recolhidas e mobilizadas informações que permitam a definição de planos didáticos e a adoção de estratégias adequadas às necessidades específicas dos alunos.

**Avaliação Formativa** – A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do ensino básico e secundário, assume carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Compete ao órgão da direção executiva, sob proposta do diretor de turma, a partir dos dados da avaliação formativa, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes na escola ou agrupamento com visto a desencadear respostas adequadas às necessidades dos alunos. Compete ao Conselho Pedagógico apoiar e acompanhar o processo definido anteriormente.

Os parâmetros de avaliação, no 2.º ciclo, devem incidir nos seguintes domínios de competências/aprendizagens:

- domínio cognitivo (conhecimentos e capacidades);
- domínio socioafetivo (atitudes e valores)
- domínio psicomotor (capacidades e aptidões)

Como forma de uniformizar as nomenclaturas a utilizar na avaliação qualitativa, adota-se a seguinte escala entre esta e a avaliação quantitativa:

Apreciação quantitativa	Apreciação qualitativa
0 – 19	Reduzido
20 – 49	Não Satisfaz
50 – 69	Satisfaz
70 – 89	Satisfaz Bastante
90 - 100	Excelente

## **Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro**

**Avaliação Sumativa** – A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo global sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno.

2 — A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período escolar, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

3 — Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

4 — A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação referidos no artigo 7.º, compete:

a) Nos 2.º e 3.º ciclos, ao diretor de turma.

### **Expressão da avaliação sumativa**

1 — Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa -se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2 — A expressão dos resultados da avaliação dos alunos do ensino básico abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na redação atual, obedece ao disposto nos números anteriores, de acordo com a especificidade do currículo do aluno.

3 — A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

(Nota: A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de progressão dos alunos).

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

### CrITÉRIOS de Avaliação do Ensino Básico (2.º Ciclo)

Domínios de aprendizagens	Parâmetros de Avaliação	Instrumentos de Avaliação
<b>Cognitivo</b> (Conhecimentos e capacidades)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de conhecimentos</li> <li>• Aplicação de conhecimentos</li> <li>• Progressão na aprendizagem</li> <li>• Adequação às tarefas</li> <li>• Resolução de problemas</li> <li>• Superação de dificuldades</li> <li>• Exatidão nos conceitos</li> <li>• Rigor científico</li> <li>• Capacidade de investigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes</li> <li>• Fichas de trabalho</li> <li>• Trabalhos de pesquisa</li> <li>• Trabalhos individuais</li> </ul>
<b>Socioafetivo</b> (atitudes e valores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontualidade</li> <li>• Assiduidade</li> <li>• Empenho</li> <li>• Participação</li> <li>• Criatividade</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Organização/métodos de trabalho e de estudo</li> <li>• Originalidade nas respostas</li> <li>• Intervenção oportuna</li> <li>• Interesse</li> <li>• Sentido crítico</li> <li>• Interação com os outros</li> <li>• Cooperação com os outros</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Tolerância</li> <li>• Respeito pelos materiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhos de pares/grupo</li> <li>• Composições</li> <li>• Relatórios</li> <li>• Questões de aula</li> <li>• Observação direta</li> <li>• Grelhas de observação</li> <li>• Caderno diário</li> <li>• Portefólio</li> </ul>
<b>Psicomotor</b> (Aptidões)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio da motricidade</li> <li>• Operações técnico-práticas</li> <li>• Normas de higiene e segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grelhas de auto e heteroavaliação</li> </ul>

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

### Critérios Específicos de Avaliação do 2ºciclo do Ensino Básico Percentagens atribuídas em cada um dos domínios

Disciplinas	Domínios		
	Cognitivo (Conhecimentos, capacidades e aptidões)	Socioafetivo Atitudes e Valores	Psicomotor
Português	70	30	
Matemática	70	30	
Inglês	70	30	
Educação Física	sem atestado médico		
	20	30	50
	com atestado médico		
	70	30	
Educação Visual	70	30	
Educação Tecnológica	70	30	
Educação Musical	70	30	
História e Geografia de Portugal	70	30	
Ciências Naturais	70	30	
EMRC	40	60	
Formação Cívica	40	60	

As avaliações dos 1º, 2º e 3º períodos têm o peso de 1/3 respetivamente.